

ESTUDO ENTOACIONAL DE CONTATOS ENTRE O ESPANHOL PARAGUAIO E ARGENTINO NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos (UNILA / PG-UFRJ)

Resumo: A proposta desse trabalho é realizar uma análise linguístico – entoacional de enunciados interrogativos de variedades do espanhol encontradas na região da Tríplice Fronteira, nas cidades de Puerto Iguazú, Argentina e Ciudad del Este, Paraguai. A comparação entre variedades entoacionais do espanhol tem como finalidade a elaboração de um mapa prosódico da região de fronteira e suas características linguísticas.

Palavras-chave: entoação; interculturalidade; contatos linguísticos.

Introdução

A região da Tríplice fronteira apresenta uma variedade linguística bastante rica pelos contatos entre diferentes línguas, seja entre o espanhol e o português, entre o espanhol e o guarani, ou entre português e guarani sem citar o contato com outras línguas de imigração presentes. Porém o resultado desses contatos não possui uma descrição prosódica que explicita as características da fala nesta região. Desta maneira, a proposta deste trabalho é analisar variedades entoacionais do espanhol na região de fronteira através de mostras de fala experimentais representando situações de interação.

No que se refere ao termo fronteira, Ferrari (2010) desenvolve sua definição, em termos geográficos, como algo além de uma linha que demarca a divisão entre duas nações. Além disso distingue a diferença entre fronteira e limite e discute como essa distinção modificou-se ao longo da história. Portanto, os termos fronteira e limite não são sinônimos. Para Raffestin (1974 apud. FERRARI, 2010), a origem de uma fronteira está ligada ao projeto de relações dentro de um espaço. A atual configuração dos Estados modernos deu origem aos rígidos limites entre nações e, conseqüentemente, em sociedades nacionais (FERRARI, 2010). Porém em muitos casos o limite entre Estados não converge com os limites culturais, pois a região de fronteira compartilha hábitos e costumes como ocorre nessa região da tríplice fronteira pesquisada.

Contatos Linguísticos na Tríplice Fronteira

No que se refere aos contatos linguístico cultural da fronteira entre Argentina e Paraguai, podemos citar algumas relações importantes. No caso da Argentina, a província de Misiones, encontra-se geograficamente entre o Brasil e o Paraguai e

estáem contato constante com o português, em sua fronteira com o Brasil e também com o guarani, devido a população indígena argentina e a presença de paraguaios que vivem na região. Além disso, essa região passou a receber imigrantes de diferentes partes da Europa e Ásia a partir do final do século XIX, após a Guerra da Tríplice Aliança, quando o território passou a pertencer à Argentina, já que antes pertencia ao Paraguai. Atualmente os intercâmbios comerciais entre as fronteiras fomentam o contato e as relações interculturais da região (OruéPozzo, 2014).

No caso do Paraguai, mas especificamente Ciudad del Este, mantém um fluxo permanente de pessoas, a maioria brasileiros e argentinos, devido ao comércio na região. Ocorre, portanto um intercambio não só comercial, mas também cultural, pois encontramos famílias compostas por membros argentinos, brasileiros e paraguaios.

La lengua se convierte en algo vivo, em permanente transformación y adaptación; los intercambios culturales, al mismo tiempo que imponen ciertos aspectos hegemónicos, los domestican transformándolos en posibilidades de entendimientos más horizontales. El guaraní, español y portugués, circulan libremente al igual que el mate y el tereré. Emerge una lengua franca que desde la época de los jesuitas – con el Guaraní como proyecto histórico – estuvo en el horizonte simbólico, concretándose ahora en una lengua-dialecto-comunicacional que dialoga con el territorio y con sus ocupantes. (...) Lo que se da en denominar Triple Frontera, intersección de tres países (Paraguay, Brasil y Argentina), se constituyó en los últimos años en uno de los territorios de mayor efervescencia comercial, de gran intercambio humano y, em este sentido, una región que se reconfigura a cada momento. Lengua, territorio, culturas están em permanente movimiento y transitando fluidamente em algunos tiempos de forma menos conflictiva, más tensamente, em otros, contribuyendo a rediseñar nuevos espacios sociales como producto de estas interacciones e integraciones. Pero también la denominación de Triple Frontera es algo nuevo que emerge como producto “externo” y de bruscos acontecimientos políticos; em consecuencia, también puede ser entendida como una denominación socialmente construída, desde arquetipos hegemónicos. (ORUÉ POZZO, 2014)

Prosódia e Entoação

A prosódia estuda os fenômenos suprasegmentais – que se estendem ao longo de um segmento – que afetam unidades superiores ao fonema (CORTÉS, 2001, p.11). Como características prosódicas da fala encontram-se a entoação, o acento, as pausas, o tom, a intensidade, a velocidade de elocução e o ritmo (AGUILAR, 2000, p.115). Porém, como os fenômenos mais relevantes para espanhol, segundo Cortés (2001), consideramos para este trabalho as definições de acento e de entoação.

Com relação à entoação, Quilis (2010, p.77) a define como uma função linguisticamente significativa, socialmente representativa e individualmente expressiva da frequência fundamental no nível da oração. A frequência fundamental representa o

contorno melódico propriamente dito, observado na análise da entoação e medido em Hertz (Hz).

De acordo com Quilis (2010), a entoação desempenha três importantes funções: linguística, sociolinguística e expressiva.

a) Função Linguística: determina a modalidade de um enunciado, ou seja, se este é uma afirmação, uma pergunta, uma exclamação ou uma ordem, por exemplo;

b) Função Sociolinguística: se refere a variedades regionais, a faixa etária, ao sexo, ou mesmo características próprias da fala de cada indivíduo;

c) Expressiva: se refere a situações relacionadas à intenções discursivas de um falante. Está relacionada a questões pragmáticas.

Variedades entoacionais do espanhol

No que se refere às funções linguísticas e sociolinguísticas citamos alguns trabalhos de referência para o estudo da entoação. Sosa (1999), descreve o contorno melódico de algumas variedades do espanhol nas modalidades assertivas e interrogativas, tanto totais como parciais. As interrogativas totais são aqueles na qual obtém-se como resposta um “sim” ou um “não”; já as parciais são também conhecidas por perguntas pronominais, pois em sua estrutura encontram-se pronomes como: “Onde”, “Por que”, “Como”, etc. Sosa (1999) analisa as variedades do espanhol de: Buenos Aires, Bogotá, Ciudad de México, San Juan (Puerto Rico), Caracas, Havana, Sevilha, Barcelona, Pamplona e Madri. Os contornos melódicos de cada variedade possuem uma particularidade que a define, por exemplo: em Madri um contorno interrogativo total apresenta um movimento ascendente no final do enunciado; já em Havana, uma mesma interrogativa total apresenta um contorno final descendente. A partir desses dados as descrições fonológicas realizadas por Sosa (1999), foi possível observar como um simples pedido de informação pode ter contornos melódicos distintos, de acordo a cada variedade.

A pesquisa de Figueiredo (2011) trabalha a função expressiva da entoação, além das duas outras funções anteriormente citadas (assertivas e interrogativas). Foram analisadas duas variedades do espanhol da Argentina: Buenos Aires e Córdoba, comparando o contorno melódico de enunciados assertivos e interrogativos totais em diferentes situações expressivas de atitudes proposicionais. As atitudes proposicionais denotam um estado mental em relação a uma proposição (FONAGY, 1993), ou seja, é uma reação expressiva controlada pelo falante, que tem a intenção de expressar determinada atitude.

Este trabalho toma como modelo a descrições de atitudes proposicionais realizada para o português, na variedade do Rio de Janeiro, por Moraes (2008). A partir de um modelo de enunciado fixo: *Roberta dançava*, estipulou-se diferentes situações

comunicativas em que o falante produz o enunciado preestabelecido interpretando as situações das figuras a seguir:

<i>Asserções: eixo das atitudes de certeza/dúvida</i>		
Correção – Evidência - A. Neutra - Descrédito - Ironia		
[+] Certeza CP	Dúvida	[+] Certeza ~ CP
<i>Interrogações: eixo das atitudes de certeza/dúvida</i>		
Confirmativo - Neutro - Estranheza - Retórico		
[+] Certeza CP	Dúvida	[+] Certeza ~ CP

Figura 1: eixo das atitudes proposicionais (MORAES, 2008).

Essas mesmas situações foram adaptadas ao espanhol, também com um enunciado fixo: *Marcela cenaba*, e esperava-se saber como esses padrões se comportavam em espanhol – nas variedades de Buenos Aires e Córdoba. Não foram encontrados padrões específicos para cada atitude, porém observou-se que a distinção entre as atitudes e as duas variedades é definida principalmente por características fonéticas, relacionadas à duração de sílabas e valores de pico acentual e amplitude da Frequência Fundamental (F0) nos enunciados. Portanto, os fatores distintivos entre as variedades na língua devem levar em conta as questões fonéticas e fonológicas.

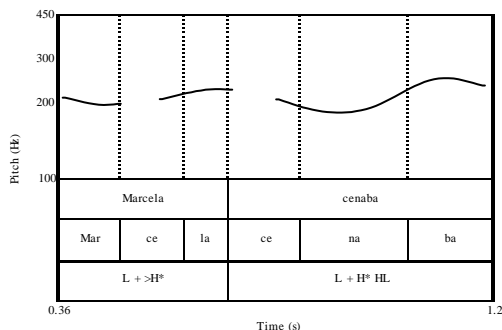


Figura 2: Pedido de Informação de Buenos Aires. (FIGUEIREDO 2011)

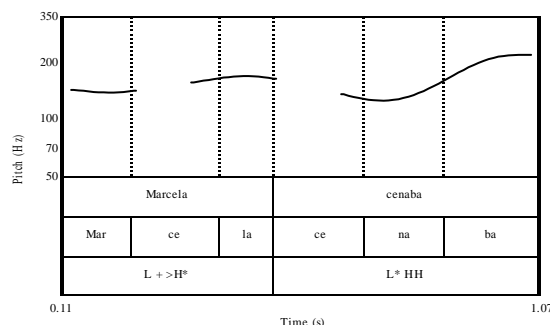


Figura 3: Pedido de Informação de Córdoba. (FIGUEIREDO 2011)

Para desenvolver a primeira etapa de pesquisa e coleta de dados tomamos como base teórica trabalhos recentes que visam elaborar um *Atlas Interativo de laEntonación delEspañol* (PRIETO & ROSEANO, 2009). Para este Atlas ainda não foi descrita a região denominada guaraníca, que corresponde a nossa Tríplice Fronteira.

Metodologia

A primeira etapa de trabalho corresponde às gravações em *Puerto Iguazú* e *Buenos Aires*, na Argentina e *Ciudad del Este* e *Assunção*, no Paraguai. Os participantes são jovens universitários – homens e mulheres -, com faixa etária entre 20 a 35 anos. Porém, para este artigo, analisamos apenas os enunciados produzidos pelas mulheres, por apresentarem maior amplitude nos valores de frequência fundamental (F0) e assim melhor visualização dos contrastes entre as variedades.

As gravações foram realizadas por meio de interação entre entrevistador e participante, nas quais os participantes foram expostos a diversas situações comunicativas cotidianas, porém de forma experimental, que tinham como função produzir os enunciados assertivos, de pedidos de informação e de ação correspondente a cada situação apresentada. Os enunciados produzidos foram controlados em parte, de modo que os informantes poderiam decidir a estrutura verbal mais frequente e a forma de tratamento utilizada, por exemplo.

Para melhor seleção dos dados de gravação, solicitou-se a que cada participante reproduzisse os enunciados solicitados com um mínimo de 3 repetições, e assim poderíamos avaliar a constância de um mesmo padrão. Após as gravações, realizamos a análise dos enunciados, observando seu contorno melódico com auxílio do programa de análise acústico PRAAT (Boersma & Weenink, 1993 – 2016). Observamos a curva de Frequência Fundamental (F0) que gera o programa como primeiro passo da análise contrastiva entre as variedades estudadas nesta pesquisa. Em etapas futuras observaremos também variações de duração de sílabas e amplitude de frequência em Hertz (Hz).

Sacame una foto.

Haceme una foto.

Tomame una

Figura 4: Exemplo de ficha exposta aos informantes

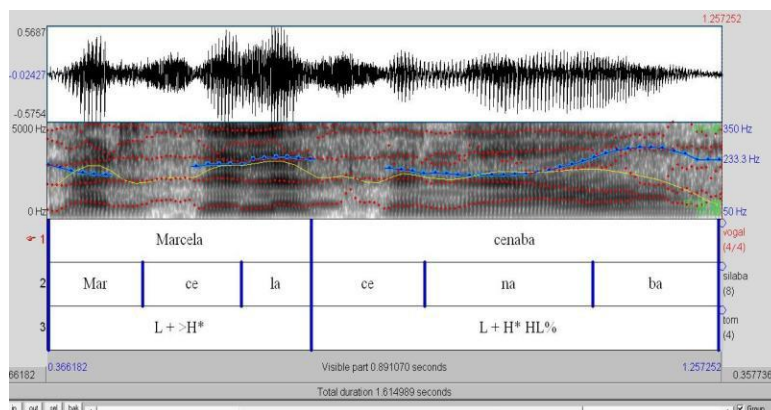
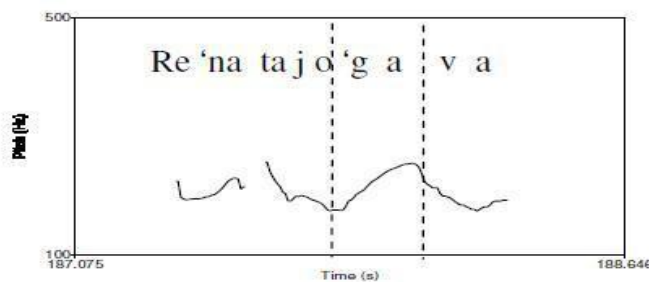


Figura 5: Ilustração da análise de enunciado no software PRAAT.

Análises dos dados

Tomamos como referência do português a análise de pedidos de informação e de ação realizada por Moraes (2008) para o português, na variedade do Rio de Janeiro.



Figuras 6: Exemplos de contornos melódicos do português, variedade do Rio de Janeiro (MORAES, 2008)

O contorno melódico do enunciado “Renata jogava” caracteriza-se por um movimento ascendente culminando no pico tonal dentro da sílaba tônica do verbo. Verificamos que o pico tonal encontra-se na sílaba tônica da parte final do enunciado (núcleo do enunciado), sendo em movimento ascendente nos pedidos de informação. O

contorno final da curva é descendente, como observa-se no movimento de F0 na sílaba pós-tônica.

Portanto, o primeiro momento dessa pesquisa corresponde à descrição do contorno melódico dos dados obtidos das variedades de Ciudad del Este e Puerto Iguazú, comparando-os. Nos delimitamos a análise do contorno melódico no núcleo de cada enunciado, ou seja, na parte final do enunciado, que compreende a última sílaba tônica e a pós-tônica seguinte. Para este artigo, apresentamos apenas os dados referentes aos enunciados interrogativos, pois são os que possuem mais contrastes entre variedades da língua, conforme afirma Sosa (1999).

Assunção

Observando os dados que apresentam a *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología* (2011), temos o seguinte padrão melódico definido para enunciados que representam pedidos de informação na variedade de Assunção:

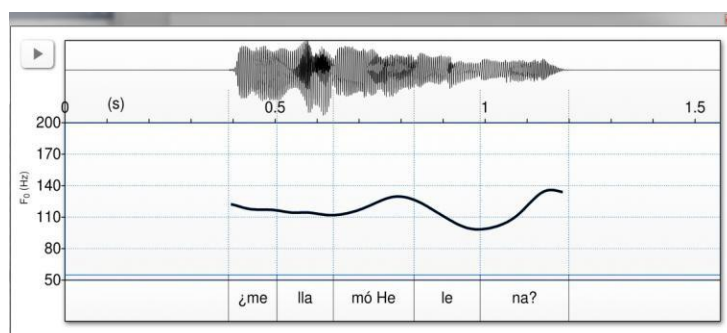


Figura 7: Enunciado “¿Me llamó Helena?” – variedade de Assunção, apresentado pela *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología* (2011).

O enunciado de pedido de informação que representa o padrão melódico de Assunção descrito pela RAE corresponde a um contorno descendente e ascendente ao final do enunciado (núcleo).

Ciudad del Este

O enunciado interrogativo produzido pela informante de Ciudad del Este apresenta padrão distinto em comparação ao enunciado interrogativo de Assunção. Neste caso temos um movimento ascendente na sílaba pré-tônica do núcleo do enunciado, um pico tonal na sílaba tônica e movimento descendente na sílaba postônica, final do enunciado.

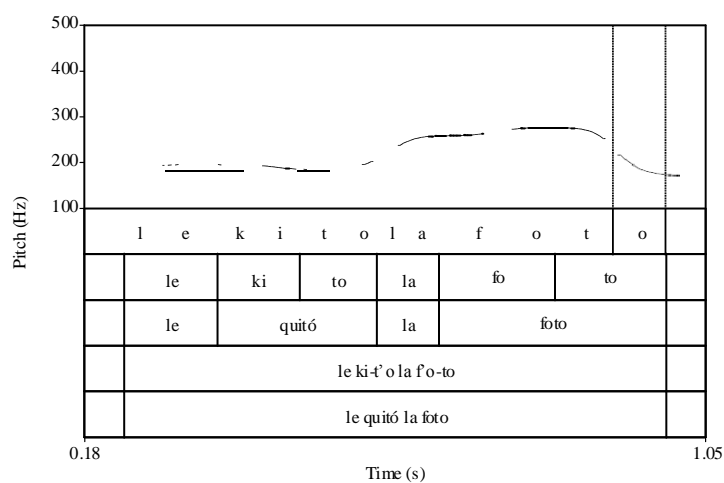


Figura 8: Enunciado interrogativo “Le quitó la foto” de la variedad de Ciudad del Este.

Observamos padrões distintos para as duas cidades paraguaias, indicado pelo contorno final ascendente de F0 em Assunção e circunflexo em Ciudad del Este.

Buenos Aires

Observando os dados que apresentam a *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología* (2011), temos o seguinte padrão melódico definido para enunciados que representam pedidos de informação na variedade de Buenos Aires.

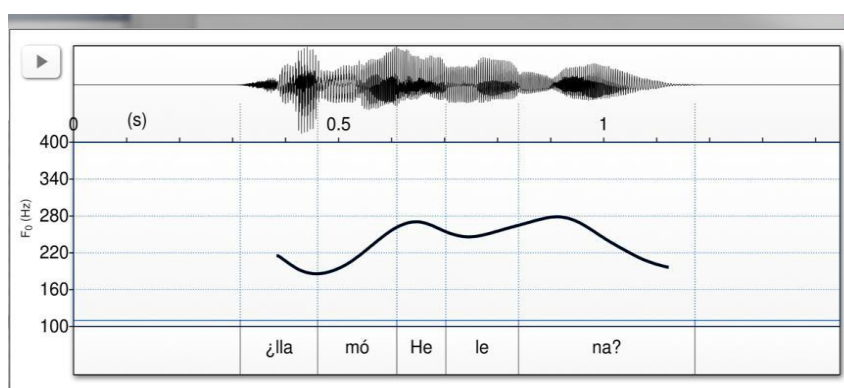


Figura 9: Enunciado “¿Llamó Helena?” – variedad de Buenos Aires, presentado pela *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología* (2011).

Segundo Prieto & Roseano (2010) os contornos dos pedidos de informação correspondem a um padrão semelhante apresentado por Figueiredo (2011), que se refere a um movimento ascendente no pré-núcleo (“*llamó*”) e um movimento circunflexo no núcleo (“*Helena*”), com pico tonal localizado na sílaba pós-tônica.

Puerto Iguazú

Entre os exemplos analisados de Puerto Iguazú, observa-se no final do enunciado que o pico tonal encontra-se na sílaba tônica e, na sílaba pós-tônica já há um movimento descendente. Ocorre aqui o deslocamento do pico que nos exemplos de Buenos Aires se localizavam na pós-tônica.

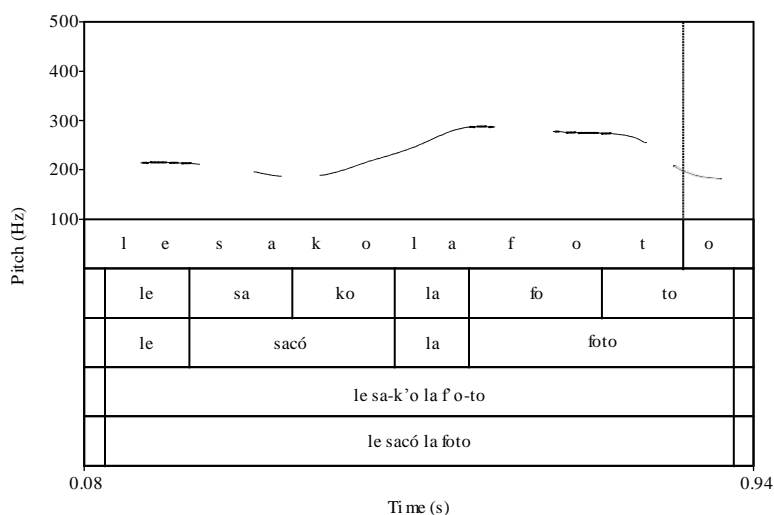


Figura 10: Enunciado Interrogativo “*Le sacó la foto*” da variedade de Puerto Iguazú.

Encontramos entre o exemplo de Ciudad del Este e Puerto Iguazú similitudes no contorno entoacional, o que pode indicar a presença de um mesmo padrão para o espanhol nas duas cidades.

Embora nos exemplos de Puerto Iguazú, o pico tonal encontra-se na sílaba tônica, seu alinhamento mais ao final da sílaba também difere do exemplo do português – pedido de ação da variedade do Rio de Janeiro – que apresenta o pico no início da sílaba.

Conclusão

Neste trabalho observamos que na variedade de Puerto Iguazú, através do exemplo apresentado e demais enunciados analisados para a pesquisa entoacional, há características próprias no contorno melódico que a diferem de Buenos Aires. Porém se assemelha ao contorno encontrado no exemplo de Ciudad del Este.

Se recordamos do padrão observado para o português no Rio de Janeiro, também apresenta padrão circunflexo, porém distinto ao observado em Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Em outras pesquisas já em andamento, observaremos o contorno de F0 do português em Foz do Iguaçu com a hipótese de encontrar um padrão entoacional de contato na Tríplice Fronteira.

Já é de conhecimento geral que o espanhol possui diversas variedades, que inclui a entoação. Existem descrições de algumas dessas variedades, sobre tudo das capitais dos países hispano-falantes, porém não há praticamente dados de regiões em contato com outras línguas na América Latina. Consideramos um início de um longo trabalho que pretende contemplar também o contato do espanhol com o português e também com o guarani.

Referências Bibliográficas

AGUILAR, Lourdes. La Entonación. In: Alcoba, Santiago (coord.) *La Expresión Oral*. Barcelona: Ariel, 2000.

BOERSMA, P., WEENINK, D. 1993 – 2016. <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/visited25-jun-2016>.

CORTÉS, Maximiliano. *Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación*. Serie estudios. Colección Lengua Extranjera 4. Madrid: Edinumen, 2001.

DUARTE, Geni Rosa e González, Emilio. La Construcción de sí y del (en)l otro: desplazamientos de músicos en la Triple Frontera (Brasil / Argentina / Paraguay). In: Duarte, Geni Rosa; Frotscher, Méri; Laverdi, Robson (comp.). *Desplazamientos en Argentina y Brasil. Aproximaciones en el presente desde la historia oral*. 1ª ed. Buenos Aires: Imago Mundi, 2011.

ESTEBAS Vilaplana, Eva. and Prieto Vives, Pilar. *La notación prosódica del español: una revisión del sp_ToBI*. Estudios de Fonética Experimental. XVII: 2009, p.263-283.

FERRARI, Maristela. *Conflitos e povoamento na fronteira Brasil-Argentina: Dionísio Cerqueira (SC), Barracão (PR), Bernardo de Irigoyen (Misiones)*. Florianópolis: Ed. da

UFSC, 2010.

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. *Análise da entoação em atitudes proposicionais de enunciados assertivos e interrogativos totais do espanhol argentino: nas variedades de Buenos Aires e Córdoba*. Dissertação de Mestrado em Letras Neolatinas – UFRJ: Rio de Janeiro, 2001. UFRJ/FL. Disponível em:

<http://www.letas.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/nataliafigueiredomestrado.pdf>

Acesso em 13/05/2016.

FÓNAGY, Ivan. *As funções modais da entoação*. Trad.: João Antônio de Moraes. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos 25*, Campinas: UNICAMP, 1993.

LIPSKI, John M. inédito. *Contactos Lingüísticos hispano-portugueses en Misiones, Argentina*. Universidad del Estado de Pennsylvania: EEUU.

MORAES, João Antônio. *A entoação dita expressiva: fenômeno discreto ou contínuo*. (comunicação) Congresso Nacional de Fonética e de Fonologia. Niterói: UFF. 2008.

ORUÉ POZZO, Aníbal. *Paraguay y sus fronteras*. In: PEREIRA, Diana Araújo (org.). *Cartografia Imaginária da Tríplice Fronteira*. São Paulo: Dobra Editorial, 2014.

PALÁCIOS, Azucena. *El Español en América: Contactos Lingüísticos en Hispanoamérica*. Barcelona: Ariel, 2008.

PRIETO, Pilar. *Teorías de la Entonación*. Barcelona: Ariel, 2003.

PRIETO, PILAR & ROSEANO, Paolo (coords). 2009 – 2013. Atlas interactivo de la entonación de español. <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>

PRIETO, P.; Roseano, P. (eds.). *Transcription of Intonation of the Spanish Language*. Lincom Europa: München, 2010.

QUILIS, Antonio. *Principios de fonologías y fonética españolas*. Cuadernos de Lengua Española 43. 10ª ed. Madrid: Arco Libros, 2010.

SOSA, Juan Manuel. *La entonación de español: su estructura fónica, variabilidad y dialectología*. Madrid: Cátedra, 1999.

Natalia dos Santos Figueiredo: Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestrado em Língua Espanhola pelo Programa de Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutoranda pelo mesmo Programa. Docente de Línguas Adicionais na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Pesquisas na área da Prosódia, atuando principalmente nos seguintes temas: entoação, pragmática e contatos linguísticos.

Contato: nataliaunila@gmail.com